



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA, NO PAINEL SOBRE A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NOS
EAU - DUBAI, COP-28 – LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA DE TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA DE MOÇAMBIQUE**

DUBAI, 02 DE DEZEMBRO DE 2023

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Bom Dia a Todos!

Permitam-me exprimir o meu agradecimento por esta oportunidade de participar num painel sobre a transição energética com um tema que, sendo de natureza global, toca muito ao nosso país, Moçambique, por diversas razões, e desde logo, destaco os seguintes aspectos:

- A geração de mais de 75% de energia consumida no país é hídrica, é limpa e renovável, sendo quase um terço decorrente de centrais térmicas. Por estas razões, as emissões de carbono por consumo de energia fósseis são insignificantes, sem impacto nas alterações dos padrões climáticos;
- Em contraponto, Moçambique sofre, de uma forma recorrente, dos efeitos de subida de temperaturas, como foram os casos dos ciclones tropicais IDAI, KENNETH, GOMBE e recentemente o FREDY, com impacto destruidor sobre o tecido socio-económico de diversas regiões do país;
- Acresce o facto de Moçambique ser um dos países hospedeiros de uma grande Floresta de Miombo, sumidouro do carbono e que alberga grandes reservas, ligando a Floresta ao mar, num compromisso claro entre o desenvolvimento económico e a preservação do meio-ambiente;
- Moçambique, como muito países importadores de combustíveis, sofrem de pressões inflacionistas que corroem o poder de compra de grande parte da população, com impacto negativo sobre a balança comercial, fragilizando as contas públicas e o orçamento das famílias, num contexto de vulnerabilidade quase permanente.

Com esta fotografia introdutória, pretendemos enfatizar o saldo extremamente positivo do quadro energético em relação à Moçambique, incluindo o seu papel como exportador de energia limpa na África Austral, assim como a sua vulnerabilidade, tanto às alterações climáticas, como à dinâmica muito volátil do mercado energético global.

Prezados Convidados!

Hoje, enfrentamos duas realidades que constituem um dilema face às nossas ambições de desenvolvimento económico.

- **O Primeiro**, como um país em desenvolvimento, os níveis de acesso à energia estão abaixo de 53%;
- **O segundo**, o país é hospedeiro de grandes reservas de gás natural, cerca de 180 TCF's, com dois projectos estruturantes de LNG, com potencial de geração de recursos financeiros.

No **segundo plano**, o dilema ao nível do mercado global e relacionado com os seguintes temas:

- **Um**, os combustíveis fósseis ainda dominam o mercado energético, contabilizando cerca de 80% do consumo global e sem um plano com visibilidade sobre a sua redução;
- **Dois**, as promessas de financiamento para a transição energética, a adaptação e recompensa pelos danos climáticos, para os países menos desenvolvidos não se materializaram desde há alguns anos até a esta parte.

Por outro lado, a transição energética exige investimentos avultados em novas tecnologias, associadas a veículos eléctricos, o uso do hidrogénio verde, a expansão das redes de transporte, a digitalização e a formação de jovens.

Moçambique tem um papel fundamental na transição Energética na região e no mundo, no suprimento das necessidades energéticas da região da África Austral, o que vai contribuir para a descarbonização regional. Pois vejamos: no que concerne à energia hidro-elétrica, destaca-se o rio Zambeze com um potencial de 18 GW, constituindo um recurso de potencial económico imensurável para o desenvolvimento de baixo carbono, a nível nacional e regional.

Podemos salientar os projectos de Mphanda Nkuwa (1.500 MW), Mphanda Nkuwa Norte (900 MW), Cahora Bassa Norte (1.245 MW), Lupata (650 MW), Boroma (200 MW) e Chemba (600 MW).

E este posicionamento de Moçambique é reforçado pelas linhas de transmissão existentes e em construção para África do Sul, Zimbabwe, a linha Moçambique-Malawi em construção e a perspectiva da ligação Moçambique - Zâmbia, e Moçambique - Tanzânia.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Prezados Convidados!

Durante este evento da COP28, lançaremos, oficialmente, a Estratégia de Transição Energética de Moçambique, uma iniciativa que, não apenas coloca o nosso país na vanguarda da inovação climática, mas também o posiciona como um destino de investimento atrativo e sustentável.

A missão da Estratégia de Transição Energética é alavancar os abundantes recursos renováveis e naturais de Moçambique para acelerar a implementação de uma trajectória de desenvolvimento socio-económico com baixas emissões de carbono.

Para materializar a visão ambiciosa do nosso país, a Estratégia preconiza quatro pilares fundamentais.

- 1°. Desenvolvimento de um sistema energético moderno, baseado em fontes de energias renováveis;
- 2°. Promoção da industrialização verde para potenciar o desenvolvimento económico;
- 3°. Levar a energia a cada rincão de Moçambique, sem deixar para trás nenhum moçambicano;
- 4°. A adopção de energias limpas para o sector de transportes.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Este evento não é apenas uma celebração do nosso compromisso com a transição energética, mas também um convite aberto a todos os que desejam embarcar nessa jornada connosco. Para tal, o vosso apoio será fundamental. Juntos, moldaremos um futuro mais brilhante e sustentável para Moçambique, para a região e para o mundo.

Mais do que boas intenções, cabe-nos a materialização do que definimos como prioritário, em prol do desenvolvimento do nosso país.

Com estas palavras, **declaro lançada a Estratégia de Transição Energética de Moçambique.**

Muito Obrigado Pela Vossa Atenção!